



Faculdade de
Medicina
UFVJM

ENSINO REMOTO EMERGENCIAL

GUIA PRÁTICO DE ORIENTAÇÃO
AOS DOCENTES DA FAMED

Sarah Beatriz Soares de Oliveira
Leila Cristina Madureira

DIAMANTINA - MG

Apoio Pedagógico
Faculdade de Medicina
apoiooped.famed@ufvjm.edu.br
(38) 3235 1201 ramal 9052
Agosto/2020



Faculdade de
Medicina
UFVJM

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM

Reitor
Janir Alves Soares

Vice-reitor
Marcus Henrique Canuto

FACULDADE DE MEDICINA - FAMED

Diretor
Donaldo Rosa Pires Júnior

Vice-diretora
Etel Rocha Vieira

Coordenação do Curso de Medicina

Coordenadora
Daniela Barreto de Moraes

Vice-coordenadora
Fabiana Souza Máximo Pereira

Apoio Pedagógico da FAMED

Pedagoga
Sarah Beatriz Soares de Oliveira

Técnica em Assuntos Educacionais
Leila Cristina Madureira

Sarah Beatriz Soares de Oliveira
Leila Cristina Madureira

ENSINO REMOTO EMERGENCIAL:

Guia prático de orientação aos
docentes da FAMED

1ª Edição

Diamantina
UFVJM
2020



O conteúdo desta publicação é de inteira responsabilidade dos autores.
Permitida a reprodução total ou parcial, desde que citada a fonte.

Editoração eletrônica e projeto gráfico/capa:

Sarah Beatriz Soares de Oliveira

Elaborado com dados fornecidos pelo(a) autor(a)

O48e Oliveira, Sarah Beatriz Soares de
 Ensino remoto emergencial: guia prático de orientação aos docentes da Famed [recurso eletrônico] / Sarah Beatriz Soares de Oliveira, Leila Cristina Madureira.– Diamantina: UFVJM, 2020.
 23 p.: il.

 ISBN: 978-65-87258-08-9

 Inclui bibliografia

 Obra elaborada pela equipe técnica do Apoio Pedagógico da Faculdade de Medicina (FAMED) da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

 1. Educação. 2. Ensino remoto. 3. Orientação docente. 4. Guia didático. I. Oliveira, Sarah Beatriz Soares de. II. Madureira, Leila Cristina. III. Título. IV. Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

CDD 610

Ficha Catalográfica – Serviço de Bibliotecas/UFVJM
Bibliotecária Viviane Pedrosa– CRB-6/2641

APRESENTAÇÃO

O Ensino Remoto Emergencial (ERE) na UFVJM foi aprovado e, primeiramente, é preciso lembrar que este é um momento de aprendizado para ambos os sujeitos do processo de ensino-aprendizagem, pois tanto docente quanto discente estarão (re)aprendendo por meio do ensino remoto.

Nesse sentido, mais do que nunca é preciso exercer a compreensão, o respeito ao outro e valer-se do compartilhamento de conhecimentos e experiências.

Apresentamos aqui algumas orientações e dicas para auxiliar no planejamento dos módulos de forma remota, com indicações de materiais complementares e atitudes recomendadas para as atividades formativas mediadas por tecnologias.

Ressaltamos que a equipe de Apoio Pedagógico está à disposição para ajudá-los durante esse período, caso tenham dúvidas ou dificuldades entrem em contato conosco que ficaremos felizes em atendê-los.

Sarah Beatriz Soares de Oliveira
Leila Cristina Madureira

EQUIPE DE APOIO PEDAGÓGICO
FAMED/UFVJM

apoiooped.famed@ufvjm.edu.br
Agosto/2020

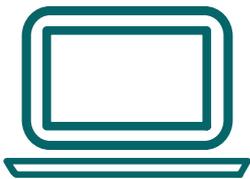
SUMÁRIO

Do ensino presencial ao ensino remoto: primeiros passos	3
Estratégias de ensino-aprendizagem	6
Interação Mediada por tecnologias	10
Gestão do tempo-espaco-conteúdo.....	13
Acessibilidade e inclusão	15
Avaliação da aprendizagem	17
Recomendações finais	20
Referências	22
As autoras	23

Do ensino presencial ao ensino remoto: primeiros passos



DO ENSINO PRESENCIAL AO ENSINO REMOTO



A transição do ensino presencial para o ensino remoto exige criatividade e reflexão constante. É uma situação desafiadora, que traz grandes possibilidades e, especialmente, abertura para a inovação.

(RE)PLANEJAR

- Repense os objetivos de aprendizagem que o estudante deverá alcançar;
- Defina as estratégias de ensino-aprendizagem;
- Defina e descreva as atividades a serem desenvolvidas pelo estudante;
- Escolha uma plataforma digital e organize as atividades, conteúdos etc;
- Estabeleça formas coerentes e flexíveis de verificar o alcance dos objetivos pelos estudantes;
- Defina os critérios de avaliação e a melhor forma de comunicá-los aos estudantes.

AMBIENTE VIRTUAL



- Defina um ambiente virtual para realização das atividades e aulas (G Suíte, Moodle, entre outros);
- Teste a ferramenta com antecedência;
- Ensaie a execução das atividades.



Quer usar uma plataforma para aulas, mas não sabe como?

A Faculdade de Medicina da UFMG (2020) elaborou um e-book voltado para o ensino remoto, com informações e tutoriais sobre plataformas como Google Meet, Zoom, Skype, Microsoft Teams e RNP Conferência Web. Se interessou?

Baixe o e-book no site: <https://www.medicina.ufmg.br/avas21/>



CONTRATO DIDÁTICO



Esclareça para os estudantes todos os detalhes do planejamento: objetivos, delimitação do conteúdo, plataformas digitais escolhidas, atividades propostas, prazos, critérios de avaliação, normas para comunicação, como proceder em caso de problemas técnicos ou de acesso, direitos autorais e uso de imagem, dentre outras questões que julgar necessário.

ADAPTAÇÃO



Toda situação nova exige um período de experiência, avaliação, reflexão e ajustes. Exercite e estimule a empatia!

Envolva os discentes no processo de formação e nas tomadas de decisões, estimule e acolha o *feedback* discente e, caso necessário, reveja as atividades.

COMPARTILHANDO SABERES



Ofereça e aceite a ajuda dos seus colegas, troque experiências, compartilhe seu planejamento, peça orientação à assessoria pedagógica, crie grupos de interesses comuns. Outra perspectiva pode aprimorar uma ação!

Estratégias de ensino- aprendizagem



PROMOVENDO EXPERIÊNCIAS DE MODO ATIVO



Privilegie as situações de aprendizagem em que o estudante possui papel ativo e colaborativo.

Utilize estratégias diversificadas para criar situações de aprendizagem significativa: situações-problemas, questionários, enquetes, quiz, narrativas, aulas demonstrativas, vídeos curtos, simulações, listas de exercícios, estudos dirigidos, elaboração de resumos, resenhas, mapas mentais, projetos, discussão de casos, entre outras.



Aproveite o uso das tecnologias e inclua estratégias com gamificação, trilhas de aprendizagem, mapas conceituais.

Alguns jogos simples, com perguntas, criados em plataformas como Kahoot podem servir para iniciar um conteúdo, "quebrar o gelo", verificar compreensão de um assunto ou retomá-lo ao final da aula.



Quer usar metodologias ativas no ensino remoto, mas não sabe como?

A Universidade Federal do Ceará preparou material com sugestões de atividades remotas como aula expositiva dialogada síncrona e assíncrona, portfólios, aula interativa com uso do Quizlet ou Kahoot, atividades com palavras-chave, cruzadinhas e gamificação. Confira o e-book:

http://www.nuteds.ufc.br/wp-content/uploads/2020/08/2020_liv_asrsilva-3.pdf

Trabalhe com mapas conceituais

Solicite aos discentes a elaboração de mapas conceituais, individuais ou em pequenos grupos;

Estimule-os a compartilhar com os colegas os mapas construídos; Pode ser utilizado como atividade avaliativa, pois os estudantes precisam compreender os conceitos, estabelecer relações, sintetizar, etc.

Ferramenta *online* gratuita para mapas conceituais:
<https://cmapcloud.ihmc.us/>

PRODUÇÃO COLABORATIVA



Incentive o uso de softwares para produção conjunta de documentos e apresentações *online*. O Google docs permite essa colaboração.

Outra produção colaborativa pode ser a criação de blogs e sites informativos relacionados à área de estudo. O Google sites permite fazer isso de modo simples e intuitivo.



Team Based Learning (TBL) online

O *Team-Based Learning* (TBL) ou Aprendizagem Baseada em Times é uma estratégia de aprendizagem colaborativa, desenvolvida por meio de uma sequência de atividades. Pode ser realizada de forma totalmente *online* e gratuita através da plataforma TBL Active, que oferece, inclusive, um vídeo tutorial (MARQUES, 2018).

Acesse a plataforma: <https://www.tblactive.com.br/>

USO DE PODCASTS



Explore recursos como Podcasts, já existentes, criados por você ou pelos estudantes.

Eles servem para explicar um conteúdo, revisar alguns tópicos, esclarecer os passos de uma tarefa, dentre outros.

Ferramentas interativas na aula



Diversifique sua aula incluindo perguntas/pesquisas em tempo real, gerando gráficos e outros formatos de respostas.

A plataforma Mentimeter oferece esse recurso de forma simples e gratuita. Você cria perguntas e define o formato da resposta a ser apresentado, gera um link e o compartilha com os discentes.

Você pode utilizá-lo no início da aula para verificar os conhecimentos prévios, solicitando algumas palavras-chaves para o conceito a ser trabalhado, como na metodologia do *Brainstorming* ou "tempestade de ideias". Escolha a apresentação do resultado como nuvem de palavras e vai ficar muito legal essa produção compartilhada.

Acesse o site: <https://www.mentimeter.com/>

Dica de leitura prática



O Livro "20 ferramentas digitais para educação online: em formato de infográficos" de autoria de Thais B. O. Fragelli apresenta ferramentas gratuitas classificadas por objetivos, com exemplos de aplicação e tutoriais para auxiliar na elaboração de aulas inovadoras.

Disponível em: http://fantasticalizando.com/publicacoes/ebook_20_ferramentas_digitais.pdf

GRAVAÇÃO DE AULAS



As aulas gravadas são uma ótima opção para oferecer material de qualidade, planejado conforme a realidade da turma.

É um tipo de atividade assíncrona que possibilita aos estudantes o estudo no tempo oportuno e quantas vezes for necessário,

Você pode utilizar o próprio celular para gravar sua imagem e som, com auxílio de um tripé ou de outra pessoa.

Como gravar?

- Prepare o material/apresentação;
- Elabore um roteiro;
- Escolha um ambiente iluminado, sem barulhos ou interferências;
- Ligue a câmera e entre em ação!

Se precisar, pode editar o vídeo, cortar, colocar uma música inicial, dividir etc. A dica é utilizar vídeos curtos.

GRAVADORES DE TELA



Outra opção é utilizar um programa gratuito de captura de tela como o Loom, por exemplo, que permite gravar sua voz, a tela do computador, com ou sem sua imagem pela webcam. Nesse caso você pode utilizar apresentações de slides, gráficos, textos, demonstrar uso de programas etc e ir explicando os conteúdos para seus discentes.

Você pode acessar o Loom aqui: <https://www.loom.com/>

Interação mediada por tecnologias digitais



RELAÇÃO DOCENTE-DISCENTE



A relação professor-aluno por meio de tecnologias pode ser tão rica e prazerosa quanto a interação presencial. Mesmo assim, alguns alunos podem sentir falta da relação face a face, por isso mostre que ele não está sozinho, que possui uma rede de apoio.

APROXIMAÇÃO VIRTUAL



Mostre-se aberto ao diálogo. Separe momentos no meio da aula para interações e perguntas.

Valorize o uso da câmera nas interações síncronas como forma de minimizar o efeito do distanciamento social.

Nessa hora, as redes sociais (Whatsapp, Facebook, Instagram) podem colaborar na aproximação virtual.

TRABALHO EM GRUPO

Promova trabalhos em grupo, trocas de conhecimentos e interação entre discente-discente e discentes-docente.

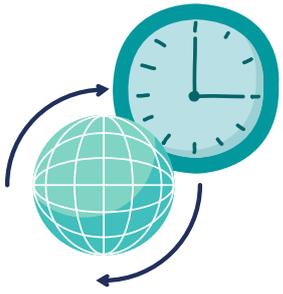
Planeje os momentos de discussão, de forma síncrona e assíncrona, atuando como mediador.

Algumas plataformas online permitem a criação de salas simultâneas (Meet) ou divisão de salas (Zoom - breakout rooms) para o trabalho com grupos e o professor pode supervisionar os trabalhos de cada grupo. Experimente antes.

Gestão tempo- espaço-conteúdo



DEFINIÇÃO DE TEMPOS



Delimite o tempo máximo de atividades síncronas e, se possível, grave a aula para que os discentes possam revê-la ou para aqueles que tiveram problemas técnicos e não conseguiram assistir naquele momento.

Na contabilização das horas de atividades assíncronas considere todos os aspectos que envolvem o estudo remoto: pesquisa, decodificação, leitura, análise, síntese e realização das atividades propostas.

ORGANIZAÇÃO E EQUILÍBRIO

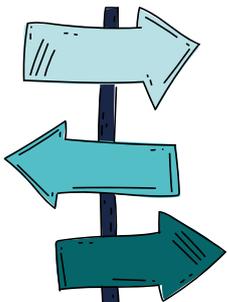


Deixe claros os pré-requisitos para as aulas, a plataforma utilizada, horários de início e término, conteúdo e material a ser estudando previamente. Garanta que todos tenham acesso ao material/recurso necessário.

Organize a discussão/fala dos estudantes, atribua papéis e distribua tarefas.

Diversifique as atividades/estratégias, intercale momentos de estudo individual/coletivo, de interações síncronas e assíncronas, de discussões e de produção (escrita, gráfica, audiovisual, demonstrativa).

INDICANDO O CAMINHO



Oriente e direcione o conteúdo a ser estudado pelos discentes, detalhe as tarefas a serem cumpridas e verifique se os discentes compreenderam.

Especifique o nível de aprofundamento desejado. Isso favorece a organização da rotina e gerenciamento do tempo, facilita a aprendizagem e traz segurança aos discentes de que estão seguindo o caminho certo.

Acessibilidade e inclusão





CONSTRUINDO OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM COM EQUIDADE

1

Verifique se na sua turma há algum estudante com deficiência ou com dificuldades de acesso aos equipamentos tecnológicos e/ou conectividade. Se for preciso contacte à coordenação de curso/assessoria pedagógica para as providências institucionais.

2

Faça adaptações de acordo com a necessidade do discente e sempre verifique com ele(a) se a adequação feita está sendo efetiva para a aprendizagem. Se necessário peça orientação e auxílio à coordenação de curso/assessoria pedagógica.

3

Se houver necessidade de tradutor/intérprete de libras solicite-o com antecedência e disponibilize o cronograma das aulas. O contato com os/as intérpretes é feito pelo e-mail: tils.proace@ufvjm.edu.br

4

Dê preferência aos vídeos com legendas e aos materiais com boa nitidez ou possibilidade de ampliação.

5

Em algum momento pode acontecer de algum estudante apresentar problemas de conectividade que o impeçam de participar das atividades síncronas. Nesse caso, defina atividades equivalentes em substituição àquela ocasionalmente perdida e, em condições acordadas previamente com a turma.



Em relação à conectividade, a dica de ouro é: pactue previamente com os discentes os procedimentos em caso de perda/falha tecnológica.

Dica de leitura prática



O Livro "20 ferramentas digitais inclusivas para educação online" de Thais B. O. Fragelli apresenta ferramentas gratuitas selecionadas especialmente para auxiliar na implementação da educação inclusiva.

Disponível em: http://fantasticalizando.com/publicacoes/ebook_20_ferramentas_digitais_inclusivas.pdf

Avaliação da aprendizagem



FAÇA ESCOLHAS E COMUNIQUE-AS



Estabeleça critérios de avaliação, defina prazos razoáveis para realização e entrega das atividades propostas, defina formas de ofertar feedback. Pactue com os discentes previamente.

O Projeto Pedagógico do Curso (UFVJM, 2017) apresenta alguns princípios sobre o processo de avaliação e *feedback* que são igualmente aplicáveis ao período de ensino remoto. As estratégias indicadas podem ser adaptadas para o ambiente virtual e contar com recursos adicionais das tecnologias, tornando-se muito mais dinâmicas e efetivas.

CRIE OPORTUNIDADES DISTINTAS

Diversifique o processo avaliativo e as oportunidades de demonstrar o conhecimento, habilidades e atitudes adquiridas pelos estudantes (testes, exercícios, projetos, tarefas interativas, portfólios, dramatizações/simulações, escrita/oral, mapa conceitual colaborativo etc.).



Considere também a possibilidade de realização de pequenas avaliações orais em comum acordo com os estudantes.

DISTRIBUA A NOTA COM EQUILÍBRIO



Distribua as notas pelas atividades e ao longo de todo o módulo, buscando equilíbrio, evitando-se um peso alto sobre uma única atividade e/ou apenas ao final do módulo.

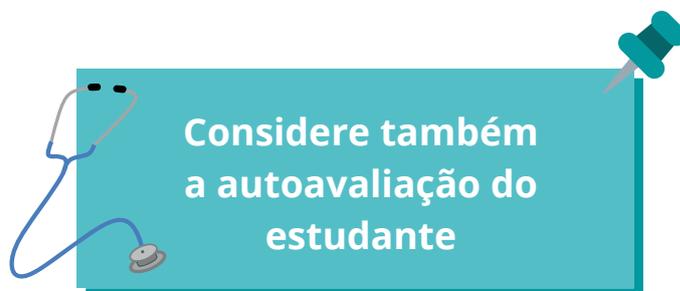
A utilização de Quiz e momentos de interação durante aulas síncronas pode auxiliar nesse processo. Outra opção é valorizar as contribuições em fóruns propostos.

PRIORIZE A AVALIAÇÃO FORMATIVA

Valorize o percurso do estudante e forneça *feedback* constante - por escrito ou por videoconferência, individual ou coletivo - de preferência logo após a realização das atividades, dando oportunidade de ajustar o comportamento ao longo do processo de aprendizagem.



Quando possível, adote exercícios com *feedback* imediato das respostas, para que o discente identifique os erros e possa ressignificá-los. No Google Forms você consegue fazer isso, verifique o tutorial no capítulo 7 do e-book: http://www.nuteds.ufc.br/wp-content/uploads/2020/08/2020_liv_asrsilva-3.pdf



APURAÇÃO DE FREQUÊNCIA

Diferente da aula presencial, no ensino mediado por tecnologias estamos sujeitos problemas com o acesso, falhas de conectividade ou elétricas, defeitos nos equipamentos tecnológicos, ruídos na comunicação, dentre outros, por isso seja flexível.

Sugira aos estudantes que testem a conexão minutos antes da hora marcada e em caso de problemas oriente-os como agir.

Sugerimos que a apuração da frequência seja realizada mediante o cumprimento das atividades propostas no prazo definido e contribuição nas atividades assíncronas, evitando-se a penalização daqueles que tenham alguma dificuldade de acesso no momento síncrono.



Recomendações





- ✓ Não se cobre demais, respeite seus limites e dos estudantes. Faça escolhas papáveis e planeje de forma realista.
- ✓ Considere esse momento como uma oportunidade de aprendizagem.
- ✓ Teste as ferramentas e ensaie antes para ter certeza de que estão funcionando e de que serão executados conforme planejado. Isso lhe trará mais segurança.
- ✓ Compartilhe com os estudantes seu esforço e demonstre abertura para que eles apresentem suas percepções, idéias e sugestões que podem aprimorar cada vez mais o ensino remoto.



Surgiu alguma dúvida ou dificuldade?
Envie-nos um e-mail:
apoioped.famed@ufvjm.edu.br



Você pode contribuir para o aprimoramento de nossas ações deixando seu *feedback* sobre este material:
<https://forms.gle/t6Dq9Y9MMsBzW4pz8>



FRAGELLI, Thais B. O. 20 ferramentas digitais inclusivas para educação online: em formato de infográficos. [conteúdo online]. 2020. Disponível em: http://fantasticalizando.com/publicacoes/ebook_20_ferramentas_dig_itais_inclusivas.pdf. Acesso em: 19 ago. 2020.

FRAGELLI, Thais B. O. 20 ferramentas digitais para educação online: em formato de infográficos. [conteúdo online]. 2020. Disponível em: http://fantasticalizando.com/publicacoes/ebook_20_ferramentas_dig_itais.pdf. Acesso em: 17 ago. 2020.

Guia prático para uso de plataformas virtuais no ensino remoto [recurso eletrônico] / coordenação Rosália Morais Torres, Priscila Menezes Ferri Liu; organização Sarah Teixeira Camargos ... [et al.].-- Belo Horizonte: Faculdade de Medicina / UFMG, 2020. Disponível em: <https://www.medicina.ufmg.br/avas21/>. Acesso em: 15 ago. 2020.

MARQUES. Ana Paula Ambrósio Zanelato . TBL Active. 2018. Disponível em: <https://www.tblactive.com.br/>. Acesso em: 19 ago. 2020.

SILVA, Andréa Soares Rocha da,; MENDES, Luan dos Santos.; NÓBREGA, Paula Pinheiro (ORGS). Produção de aulas remotas: tutoriais e guias didáticos [recurso eletrônico] - Fortaleza: Grupo Educação, Tecnologia e Saúde da Universidade Federal do Ceará, 2020. Disponível em: http://www.nuteds.ufc.br/wp-content/uploads/2020/08/2020_liv_asrsilva-3.pdf. Acesso em: 18 ago. 2020.

UFVJM. Projeto Pedagógico de Graduação do Curso de Medicina. Diamantina: 2017. Disponível em: <http://site.ufvjm.edu.br/famed/o-curso/projeto-pedagogico/>. Acesso em: 19 ago. 2020.

Unicamp. EA2. Apoio ao Ensino Digital: Dicas para planejamento e organização de disciplinas. Disponível em: <https://www.ea2.unicamp.br/ensino-digital-2/>. Acesso em: 17 ago. 2020.



SARAH B. S. DE OLIVEIRA

Pedagoga, Especialista em Psicopedagogia e em Gestão Pública, Mestre em Ciências Humanas. Atua como Pedagoga no curso de Medicina da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFMG, campus Diamantina - MG.

<http://lattes.cnpq.br/3435430279741824>

LEILA C. MADUREIRA

Graduada em Letras Português, Especialista Gestão Pública. Atua como Técnica em Assuntos Educacionais no curso de Medicina da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFMG, campus Diamantina - MG.



<http://lattes.cnpq.br/8403294307532596>